

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - GEOGRAFIA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO: Uma experiência na escola Centro de Ensino Cidade de São Luís

Elias Costa Mota¹

Prof. Dr. Igor Bergamo Anjos Gomes²

INTRODUÇÃO

Em 2020, o mundo enfrentou a pandemia de COVID-19 e a partir dela surgiram vários desafios, principalmente para o setor da educação, visto que se fez necessário o isolamento social, impossibilitando as atividades escolares presenciais. O Ministério da Educação (MEC) e os estados brasileiros em resposta à pandemia, tiveram que tomar medidas rápidas e extremas para que a educação fosse menos afetada, onde a principal solução encontrada foi a transição do ensino presencial para o remoto.

Tal transição só foi possível, a partir de decretos, portarias e orientações emitidas para reorganizar o calendário escolar e implementar o ensino à distância, como a Portaria do MEC nº 9/2020 que apresentou algumas possibilidades para que o processo de ensino-aprendizagem dos alunos de ensino fundamental e médio não fosse tão comprometidos, a Portaria nº 506 que regulamentou a realização das aulas não presenciais na modalidade da educação básica e como também a Resolução nº 94/2020 que determinou a utilização de ferramentas que auxiliassem nos métodos educativos (videoaulas, youtube, rádios entre outros). Embora tivessem diversas leis a favor da educação, deve ser ressaltado os desafios enfrentados pelos professores e alunos durante esse período, como a falta de familiaridade com tecnologia,

1 Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no (s) Programa (s) PIBID/Residência Pedagógica da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área da Ciência Geográfica no Centro de Ensino Cidade de São Luís, com apoio da CAPES.

2 Licenciado em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), E-mail: elias.mota@discente.ufma.br.

3 Professor/a Dr./Dra. Que atua como Docente Orientador/Coordenador de Área no subprojeto de Residência Pedagógica Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus São Luís (Bacanga), E-mail: igor.bergamo@ufma.br

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

acesso limitado à internet e dispositivos eletrônicos, uma vez que não estávamos preparados para esse tipo de situação.

Mesmo com todos os desafios que o ensino a distância impôs, o Programa Residência Pedagógica (RP) implementado pela CAPES/MEC continuou, mas também teve que se adequar a essa nova modalidade de ensino. O RP tem como objetivo possibilitar a formação de alunos universitários em professores, facilitando o acesso a escolas e a partir desse programa que foi possível experimentar todos os desafios encontrados não só por nós corpo docente, mas como também pelos discentes, em específico do público alvo da pesquisa que eram os alunos do 2º ano do ensino médio, da escola Centro de Ensino Cidade de São Luís.

METODOLOGIA

O estudo consistiu em uma pesquisa Qualitativa, que de acordo com Godoy (1995), esse tipo de pesquisa, é denominada como um fenômeno que pode ser melhor compreendido no contexto que ocorre e do qual é parte e deve ser analisado numa perspectiva integrada. “Para tanto, o pesquisador vai a campo buscando “captar” o fenômeno em estudo a partir da perspectiva das pessoas nele envolvidas, considerando todos os pontos de vista relevantes” (GODOY, 1995).

O período utilizado para a pesquisa foi do dia 01 de março de 2021 ao dia 02 de agosto de 2021, o público de estudo eram alunos da turma 203 do turno matutino da escola C. E. Cidade de São Luís, sendo 14 alunos do sexo masculino e 24 do sexo feminino, totalizando 38 alunos. Todos os dados coletados foram feitos a partir do *Google Forms*.

Para a obtenção dos dados, foi enviado um questionário via *WhatsApp* para cada um dos 38 alunos envolvidos na pesquisa. O formulário disponibilizado para eles, foi pensado para ser simples e de fácil entendimento, com oito questões objetivas e somente uma subjetiva.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante o ensino remoto, dos 38 alunos matriculados, apenas 17 responderam ao questionário. A maioria (52,9%) considerou o período pouco proveitoso, atribuindo isso a

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

questões como falta de acesso à internet banda larga, dispositivos eletrônicos e um ambiente facilitador em casa. O uso predominante de smartphones como ferramenta de aprendizagem evidenciou barreiras financeiras que mostrou na prática que nem todos possuíam em suas residências, notebook, computadores ou até mesmo tablets.

Apesar dos desafios, o papel dos residentes e dos professores foi bem avaliado, com 77% dos alunos considerando seu trabalho bom ou muito bom. Estratégias como prazos estendidos e suporte via WhatsApp foram valorizadas. Já no que diz respeito aos principais obstáculos encontrados, foram destacados a falta de acesso à internet (41,2%) e a ausência de um professor presencial (41,2%).

O retorno às aulas presenciais foi amplamente positivo com (82%) das respostas, destacando a interação social e o ambiente propício para aprendizagem como principais facilitadores. Os materiais enviados via WhatsApp foram amplamente utilizados, com destaque para atividades (82,4%) e vídeos (70,6%), repercutindo positivamente tais metodologias. Já no que tange os materiais de aula, a maioria dos alunos (77%) não teve dificuldades em encontrar, pois os mesmos eram encaminhados diretamente para eles via *WhatsApp*.

A pesquisa apontou limitações do ensino remoto, especialmente para disciplinas que demandavam práticas, como Geografia, Biologia e Artes Visuais. Em suma, apesar dos esforços para mitigar os desafios do ensino remoto, a experiência dos alunos destaca as vantagens do ensino presencial e ressalta a importância de abordagens pedagógicas adaptadas às necessidades específicas dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Residência Pedagógica proporcionou uma experiência desafiadora aos residentes, professora preceptora e alunos, permitindo superar barreiras como o uso da internet para aprendizagem. Nós residentes tivemos a oportunidade de desenvolver maturidade técnica operativa no ensino emergencial e uma visão crítica sobre as limitações na educação básica.

Embora tenhamos enfrentado dificuldades, o programa contribuiu para nossa formação profissional, promovendo imersão na escola, mesmo de forma remota. Fomos

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

instrumentalizados no planejamento, regência e avaliação, além de poder desenvolver atividades de atuação como professores, participando de reuniões escolares e discussões sobre métodos de ensino. Antes do programa, nós tínhamos um contato teórico limitado com práticas pedagógicas e a partir dele tanto nós professores quanto os alunos fomos beneficiados, pelo fato de atualizarmos o diálogo entre conhecimento acadêmico e escolar, proporcionando reflexões para melhorar a qualidade do ensino durante o contexto desafiador da pandemia e do ensino remoto.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CP nº 9/2020, aprovado em 08 de junho de 2020. Trata-se da reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=147041-pcp009-20&category_slug=junho-2020-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 20 de maio de 2022
- GODOY, A.S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. Revista de administração de empresas, 1995.
- Senado Federal. Projeto de Lei Nº 227, de 2007 sobre a “residência educacional a professores da educação básica”, de autoria do Senador Marco Marciel. Disponível em: <<http://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/80855>>. Acesso em: 15 de maio de 2022.
- Senado Federal. Projeto de Lei Nº 284, de 2012 sobre a “residência pedagógica” do Senador Blairo Maggi que altera o projeto de Lei n. 277, de autoria do senador Marco Marciel. Disponível em: <<http://www.senado.gov.br/atividade/materia/getPDF.asp?t=112691&tp=1>>. Acesso em: 15 de maio de 2022.
- Senado Federal. Projeto de Lei Nº 06, de 2014 que dispõe sobre a “residência pedagógica do Senador Ricardo Ferraço que altera a Lei 9394/96. Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/115998>. Acesso em: 14 de maio de 2021.

MOTA, Elias Costa. O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - GEOGRAFIA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO: Uma experiência na escola Centro de Ensino Cidade de São Luís. VI Seminário de Iniciação à Docência – SEMID: Pesquisas, Intervenções e Produção de Conhecimento. São Luís, 2024.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

GOMES, Igor Bergamo Anjos. O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - GEOGRAFIA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO: Uma experiência na escola Centro de Ensino Cidade de São Luís. VI Seminário de Iniciação à Docência – SEMID: Pesquisas, Intervenções e Produção de Conhecimento. São Luís, 2024.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Alunos. Ensino Remoto. Discentes.